

CHAPA - FAPES FORTE E TRANSPARENTE

Titular: Titular Danilo Xavier de Brito Amorim;

1º Suplente: Ruy Siqueira Gomes;

2º Suplente: Daniel Schaefer Denys.

Identificação da Chapa

Nos últimos anos, nossa Fundação vivenciou profundas mudanças em busca de maior eficiência e da sustentabilidade do Plano Básico de Benefícios (PBB). Dentre as principais conquistas recentes, é possível destacar avanços na transparência, na governança e na redução dos custos. Mais recentemente, o PBB foi reestruturado e fechado de forma participativa, mediante uma longa e complexa discussão que envolveu tanto a administração do BNDES quanto diversos representantes de ativos e assistidos. Sacrifícios foram feitos, mas o PBB deu mais um importante passo em direção à solidez necessária para honrar seus compromissos.

É preciso atentar, porém, para o fato de que muitos desafios ainda se apresentam no horizonte e o trabalho para garantir os direitos dos participantes da FAPES está longe de ter terminado. Destacamos alguns importantes desafios:

Discussões sobre aportes efetuados pelo BNDES no PBB já alcançaram a esfera judicial e representam um perigo relevante para o patrimônio do Plano. Este é um tema que demandará muita atenção, sendo urgente a elaboração prévia de cenários e planos de ação para um debate transparente com os participantes.

A joia imposta aos participantes a partir da Resolução CD/FAPES nº26 de 2011 foi parcialmente reduzida para alguns empregados em função da reestruturação do PBB. No entanto, o problema ainda carece de uma solução definitiva por parte da FAPES, além de ser imprescindível o apoio de toda a massa de participantes.

Outro desafio da maior importância diz respeito a mudanças que podem vir a ser impostas ao nosso Plano de Saúde (PAS). A Resolução CGPAR nº 23/2018, caso aplicada em sua integralidade, traria um impacto extremamente negativo à qualidade de vida dos beneficiários e seus dependentes. Está prevista não somente a cobrança de mensalidades e de coparticipação de 50%, mas também a extinção de autogestões com menos de 20 mil vidas, como é o caso do PAS. Esta Resolução, porém, já sofreu reveses na esfera judicial, mediante ações de empregados de outras empresas públicas também prejudicadas. É preciso igualmente mobilizar nossos recursos para que o PAS

não seja esvaziado, ou mesmo extinto, o que obrigaria FAPES e BNDES, em última análise, a contratarem um plano de mercado de maior custo e menor qualidade.

A operação da FAPES é também uma grande preocupação da nossa chapa. A despeito dos elevados custos administrativos da Fundação em anos anteriores, muitos processos ainda não contam com o adequado apoio de tecnologia e, portanto, estão sujeitos a erros e problemas. É preciso ampliar e acelerar iniciativas como a do novo Portal de Serviços, trazendo maior eficiência, transparência e segurança, bem como mais conveniência aos participantes do PBB e aos beneficiários do PAS.

Por fim, acreditamos que é chegada a hora de propor uma discussão mais profunda e técnica sobre a meta atuarial, um dos parâmetros mais importantes do PBB. Sendo fato que mesmo pequenas variações nesta meta tem impacto extremamente relevante, é inaceitável que seu cálculo não seja transparente e amplamente debatido. Apenas como exercício: se nossa meta estivesse incorreta em um ponto percentual, isso significaria um patrimônio superestimado de aproximadamente R\$ 4 bilhões.

Para esses e outros desafios, nossas propostas estão necessariamente calcadas no amplo e constante diálogo com os participantes. Entendemos, no entanto, que a qualidade desse debate depende fortemente de condições prévias para que todos façam análises e exponham ideias com uma adequada e comum base de conhecimentos. Portanto, nossa primeira proposta envolve a criação de um amplo espaço eletrônico para educação previdenciária, bem como para a divulgação de informações a respeito do plano de saúde. Desejamos dispor não somente de vídeos com aulas e palestras, mas também de um fórum eletrônico para debates que contem com a participação de especialistas em previdência e saúde. Na defesa de nossos direitos, conhecimento é poder.

Tendo como Titular Danilo Xavier de Brito Amorim, 1º Suplente Ruy Siqueira Gomes e 2º Suplente Daniel Schaefer Denys, a chapa “FAPES FORTE E TRANSPARENTE” nasce do desejo comum de diferentes gerações em busca de uma FAPES forte e relevante, com um PBB justo e sólido e um plano de saúde apto a cuidar das vidas daqueles que amamos.

Sendo assim, a chapa se compromete a representar os interesses de todos os participantes e beneficiários, tanto dos patrocinados BNDES quando da FAPES, com as seguintes propostas:

Plano de Trabalho:

- Participar da Mesa FAPES para análise e discussão de possíveis soluções para questões relativas ao PBB e ao PAS, buscando resguardar os interesses e direitos dos empregados ativos e assistidos do sistema BNDES e da FAPES, bem como de seus dependentes;
- Monitorar a adequada e tempestiva implementação das decisões tomadas no âmbito da Mesa FAPES;

- Apoiar a Administração da FAPES na elaboração e avaliação da Política de Investimentos, da gestão dos investimentos e dos riscos do PBB, frente ao perfil de seu passivo atuarial
- Zelar pela manutenção da qualidade do PAS mantido pelo BNDES e defender a ampliação das ações de prevenção no âmbito do programa Amparar;
- Contribuir no aprimoramento das ações de Educação Previdenciária junto aos participantes;
- Defender e apresentar soluções para aprimoramento da comunicação institucional entre FAPES e os participantes;
- Defender a manutenção dos recentes avanços na transparência da Fundação, procurar aprimorar tais mecanismos e propor medidas para manter os participantes sempre atualizados;
- Discutir e acompanhar metas de modernização para a FAPES, garantindo mais conveniência aos participantes e menores custos e riscos operacionais;
- Manter o diálogo harmônico, construtivo e contínuo com demais membros do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva da FAPES, seu corpo técnico, associações, participantes e patrocinadores, estreitando canais e melhorando a qualidade das decisões;
- Buscar eliminar qualquer antagonismo entre participantes de diferentes gerações, tratando as diferenças com diálogo a fim de reduzir o conflito e permitir a cooperação em prol da sustentabilidade de longo prazo no plano.

Propostas:

- Defesa sólida e irredutível dos direitos dos beneficiários e dependentes do PAS, garantindo que eventuais alterações em seu regulamento e na oferta de serviços só sejam efetuadas mediante análise jurídica prévia e sem prejuízo a direitos adquiridos;
- Estruturação e implementação de curso on-line sobre o PBB, incluindo fórum eletrônico de discussão com participação de especialistas em previdência;
- Estudos para revisão da joia imposta aos participantes a partir da Resolução CD/FAPES nº26 de 2011, buscando soluções para que nenhuma classe de participantes seja injustamente prejudicada;
- Elaboração de cenários e respectivos planos de ação envolvendo os desfechos jurídicos das discussões a respeito dos aportes realizados pelo BNDES no PBB, com devido debate junto aos participantes;

- Demandar estudos e a implantação de metodologia clara para definição da meta atuarial do PBB, exigindo ajustes imediatos neste número quando necessário e dando transparência total do processo aos participantes do PBB;
- Revisão dos Normativos da FAPES (Estatuto da FAPES, Regimentos do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, Código de Conduta e Ética) em conjunto com os participantes, propondo alterações que garantam aprimoramentos na governança da instituição;
- Canal permanente de comunicação com participantes e associações, seja por *email*, *whatsapp* ou presencialmente, permitindo o envio e a discussão de dúvidas, propostas e preocupações, respeitados os limites impostos pelo atual Regimento Interno do CD e do Código de Ética da FAPES.

Rio de Janeiro, ____ de janeiro de 2019.

Titular: Danilo Xavier de Brito Amorim;

1º Suplente: Ruy Siqueira Gomes;

2º Suplente: Daniel Schaefer Denys.